

INTRODUÇÃO

A podridão da coroa, causada pelo oomiceto *Phytophthora capsici*, é uma importante doença no cultivo do tomateiro (*Solanum lycopersicum*). A doença é severa na fase de sementeira e após transplântio. A introgressão de genes de resistência em cultivares comerciais é uma estratégia potencial de controle, requerendo para tal uma contínua caracterização de acessos resistentes. A espécie silvestre *S. habrochaites* tem se destacado como uma fonte promissora de fatores de resistência contra isolados de diferentes continentes, estimulando, portanto, uma avaliação mais ampla desse germoplasma.

METODOLOGIA

Foi avaliado, reação a dois isolados do oomiceto *P. capsici* de uma “core-collection” de 15 acessos de *S. habrochaites* pertencentes ao banco de germoplasma da Embrapa Hortaliças. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC), fatorial 16 x 2 (15 acessos, uma testemunha e dois isolados) em três repetições. A inoculação foi conduzida (para cada isolado) via deposição de 3 mL de uma suspensão de 5×10^4 zoósporos/mL no colo de cada plântula (25 dias após semeadura). A cultivar *Capsicum annum* ‘Tico’ foi utilizada como controle suscetível. A incidência da doença foi avaliada aos 14 dias após inoculação através da contagem do N° de plantas com sintomas em relação ao N° total de plantas avaliadas (quatro), em cada repetição (três). A patogenicidade e a viabilidade do inóculo dos isolados foram confirmadas pela severa expressão de sintomas na cv. ‘Tico’ (100% de mortalidade).

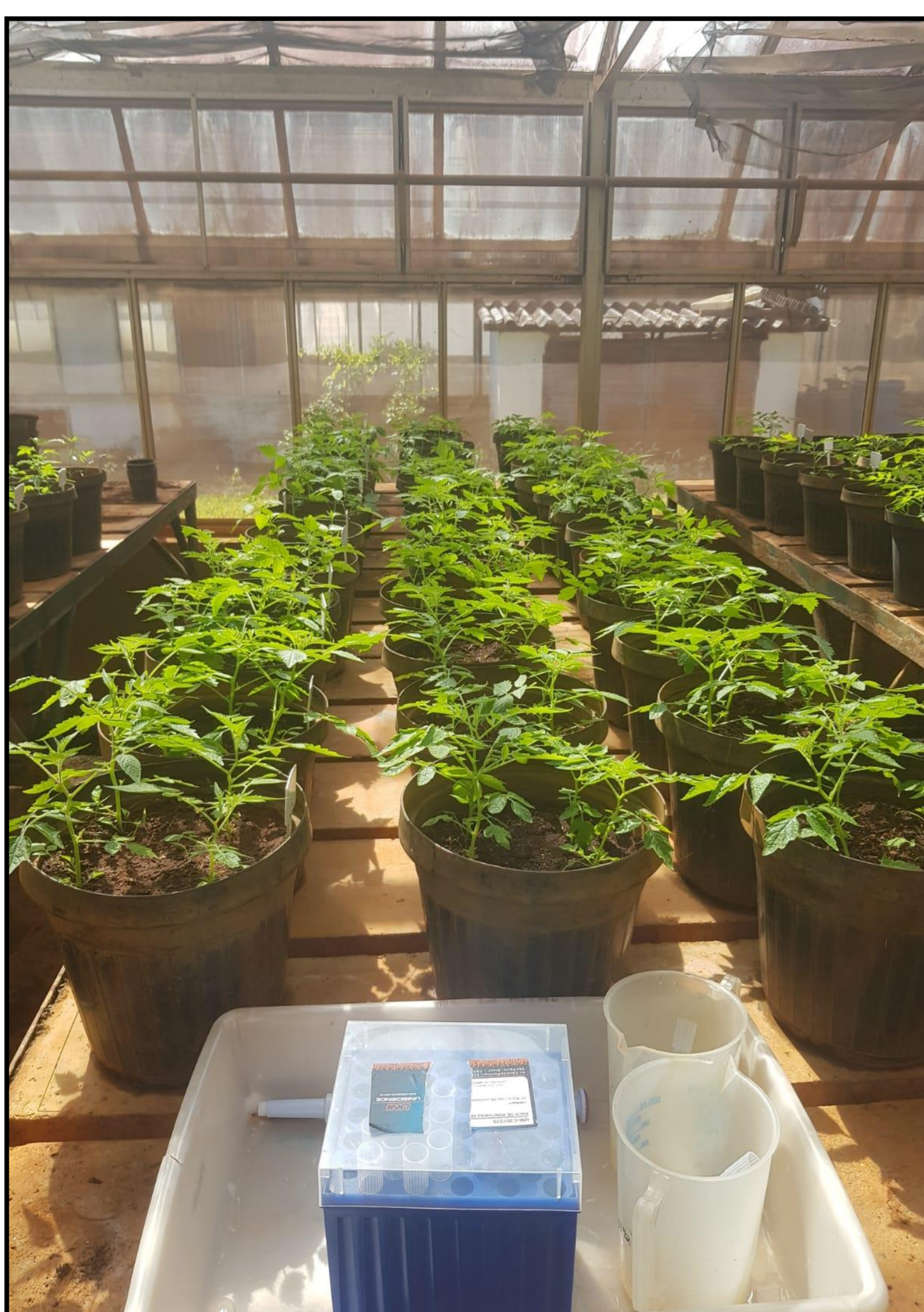


Figura 2. Etapas de condução do experimento de inoculação dos acessos de tomateiro com isolados de *Phytophthora capsici*. Fonte: Pereira, DG (2022).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Diferenças significativas foram observadas entre os isolados em relação aos níveis de agressividade nos acessos de *S. habrochaites*. Foram identificados dois novos acessos de *S. habrochaites* com níveis elevados de resistência contra os dois isolados. Estas novas fontes de resistência podem ser empregadas como parentais doadores de pólen em futuros programas de melhoramento de tomateiro, visando desenvolver linhagens resistentes à podridão da coroa.

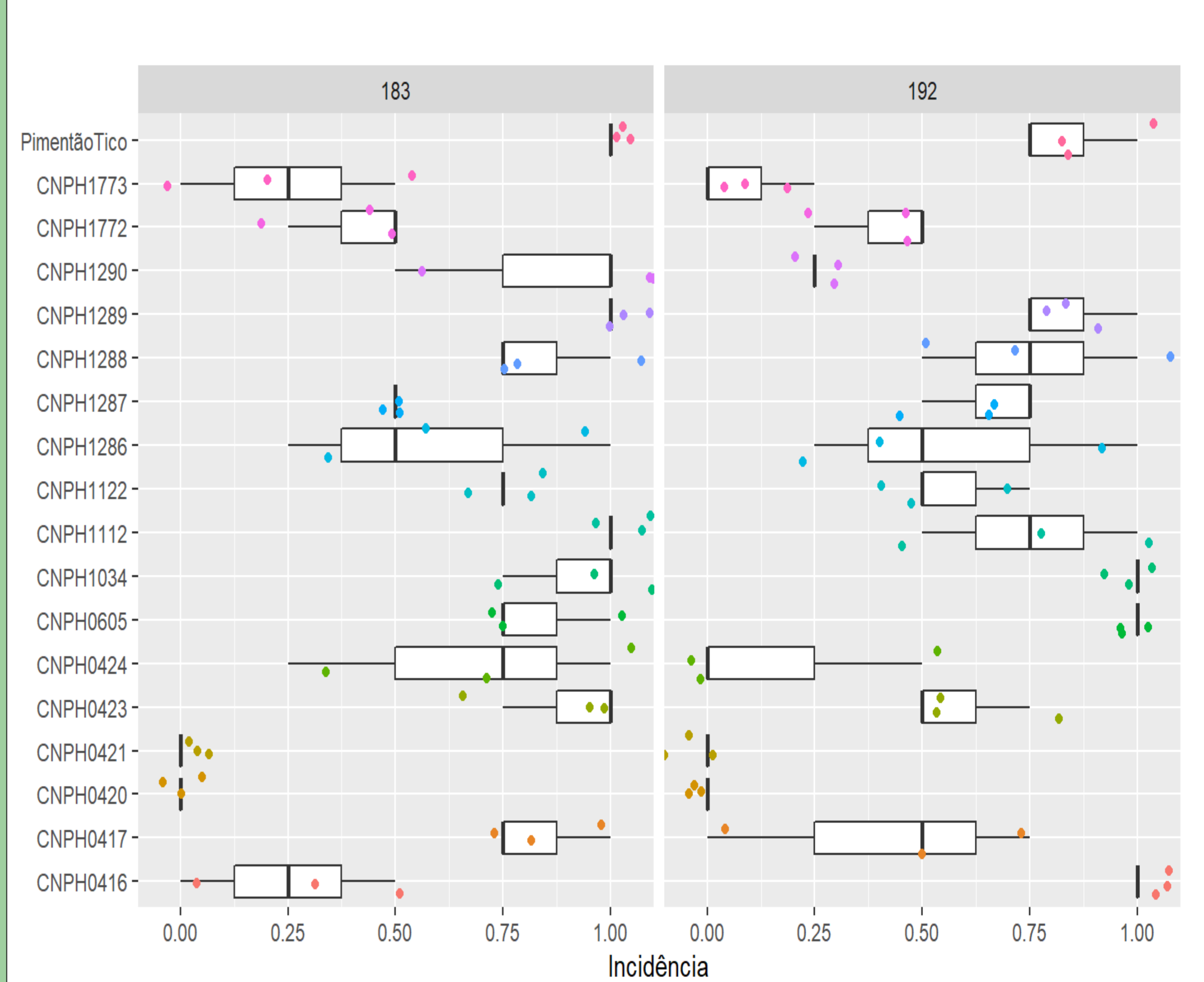


Figura 2. Boxplot representando a incidência de plantas sintomáticas dentro dos acessos de *Solanum habrochaites* inoculados com isolados PCp-183 e PCp-1912 de *Phytophthora capsici*.

Tabela 1. Análise de Deviance para incidência de podridão da coroa em acessos de *Solanum habrochaites* inoculados com isolados PCp-183, PCp-1912 de *Phytophthora capsici*.

Efeito	Graus de liberdade	Deviance	Graus de liberdade Restantes	Diferença de Deviance	Pr (>Chi)
Nulo			431	582.44	
Acessos	17	183.984	414	398.46	0.0000 ***
Isolados	1	6.028	413	392.43	0.0141 *
Acessos x Isolados	17	53.815	396	338.62	0.0000 ***

*, ***, Significativo ao nível de probabilidade 0.05 e 0 respectivamente, pelo teste Chi.

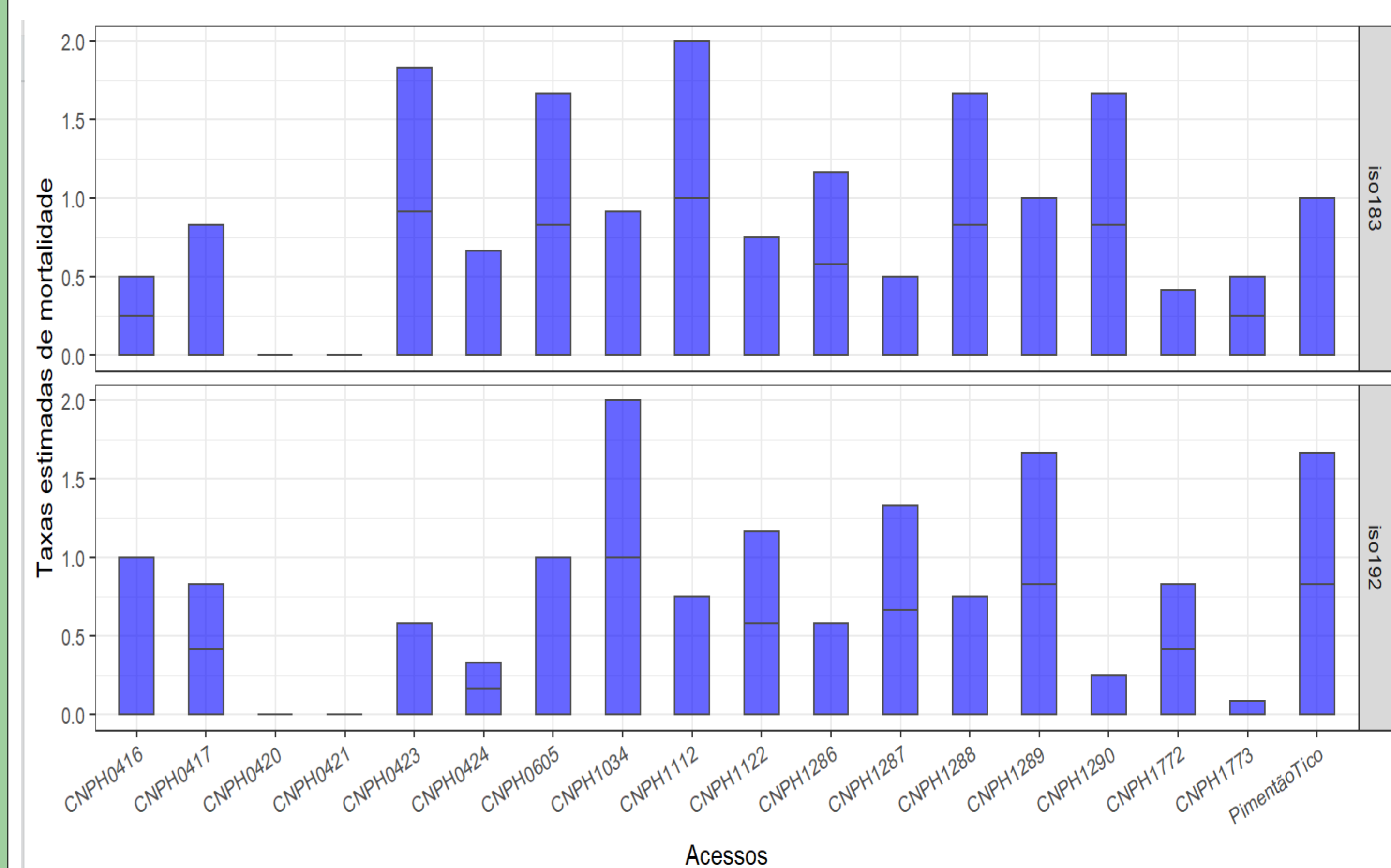


Figura 3. Taxas estimadas de mortalidade dos acessos de *Solanum habrochaites* inoculados com isolados PCp-183, PCp-1912 de *Phytophthora capsici*.



Figura 4. Acesso CNPH 1289 (suscetível), *Solanum habrochaites* CNPH 421 (resistente) inoculados com isolados PCp-183 e PCp-192 de *Phytophthora capsici* e *S. habrochaites* CNPH 929 (testemunha.). Fonte: Pereira, DG (2022).

AGRADECIMENTOS

